

EDITORIAL

Apresentamos, neste Número Especial da *Caletroscópio*, uma seleção dos trabalhos apresentados ao III^o. Encontro sobre a Diversidade Linguística em Minas Gerais, o III Diverminas, que teve lugar na Faculdade de Letras da UFMG, em Belo Horizonte, de 08 a 10.10.2017. Este Encontro deu prosseguimento às discussões empreendidas nas duas edições anteriores, a primeira, em Ouro Preto, em 2010, no Teatro Casa da Ópera, e a segunda, em 2015, no ICHS, em Mariana.

A idealização desta série de encontros surgiu da constatação, por parte de pesquisadores da FALE/UFMG e do ICHS/UFOP-Mariana-MG, de já existir, à época do I Encontro (2010), um volume considerável de trabalhos científicos sobre a diversidade linguística de Minas Gerais, produzidos por pesquisadores docentes e discentes das Universidades acima nomeadas e também de outras. Tais trabalhos, contudo, careciam de uma reunião e de uma organização que possibilitassem a obtenção de: (a) maior visibilidade do que vinha sendo produzido pelos pesquisadores esparsos pelo estado de Minas Gerais e de pesquisadores de outras procedências sobre o português mineiro e (b) o estabelecimento de novas metas, que permitissem uma continuidade do trabalho já realizado, com refinamento de metodologia e discussão de conceitos fundamentais, além de se firmarem parcerias entre as instituições participantes, no sentido de se constituir uma rede de pesquisas sobre o tema.

Antes do I Encontro, fomos procurados aqui na UFMG pela colega professora Dra. Ana Paula Antunes Rocha, à época professora do Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas da UFOP, com a proposta de criação de um evento sobre a língua portuguesa em Minas Gerais. A professora era membro integrante da Comissão Científica do Atlas Linguístico do Brasil, o ALiB, e se ocupava dos falares mineiros. Sua iniciativa foi muito bem-vinda, pois vinha se somar à percepção que já tínhamos sobre a necessidade de se reunirem os inúmeros trabalhos que se acumulavam sobre o português mineiro sob diversas perspectivas: descritivistas, sociolinguísticas, dialetológicas, históricas, gramaticais e outras.

Logo aderimos à ideia e nos organizamos criando uma comissão de professores da UFMG e da UFOP para organização e realização do I Encontro sobre a diversidade linguística de Minas Gerais - Cultura e Memória. Iniciou-se assim o Diverminas, como carinhosamente o nomeamos, que, esperamos, continue a atrair e a congregar pesquisadores, estudantes e professores em torno de um tema frutífero e necessário.

Hoje seu nome está ligeiramente diferente pois a diversidade linguística é **em** Minas Gerais e não **de** Minas Gerais. A diversidade linguística em Minas Gerais é entendida seja em seu sentido estrito – a diversidade da língua portuguesa no estado de Minas, contemporânea e pretérita –, seja em seu sentido lato – outras presenças linguísticas que não da língua portuguesa. Incluem-se, nessas últimas, línguas remanescentes de línguas africanas, línguas indígenas e línguas étnicas, como as dos imigrantes e dos ciganos.

O Diverminas tem homenageado docentes /pesquisadores que têm se dedicado aos estudos das línguas do espaço mineiro: no I, o professor Dr. Mário Roberto Lobuglio Zágari (in memoriam), autor do *Esboço do Atlas Linguístico de Minas Gerais*, dentre outros trabalhos relevantes para o conhecimento da diversidade linguística mineira, no II, a professora que vos escreve, e no III homenageamos o professor Dr. Marco Antônio de Oliveira, nosso colega por muitos anos na Faculdade de Letras da UFMG, atualmente professor da PUC/Minas, pioneiro nos estudos sociolinguísticos e também nos estudos sobre a língua portuguesa em Minas Gerais. Sob essa perspectiva, à qual vem agregar novos *insights* teóricos, à luz do entendimento da linguagem como um sistema adaptativo complexo, traz à discussão as mais difíceis e menos exploradas questões sobre variação e mudança linguísticas, levantadas pela sociolinguística variacionista: a da origem, da propagação e da resolução da mudança linguística, a partir de dados do português de Belo Horizonte. É o que se oferece ao leitor, no artigo que abre o presente número da *Caletrosκόpio*: “Origem, propagação e resolução da variação linguística na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo”.

Os outros artigos contemplam dados de diferentes regiões do estado de Minas Gerais, além de Belo Horizonte: Conselheiro Lafaiete, Ressaquinha, Mariana, Ouro Preto, Paracatu, Diamantina, São João Del Rei, Território dos Gurutubanos (Norte de Minas) e Marobá dos Teixeiras, (Vale do Jequitinhonha), Serro, além de dados referidos como do Português Brasileiro, ou do Português Dialectal, no geral: o Corpus C-Oral, Brasil e dados extraídos de entrevistas da televisão brasileira. A orientação teórico-metodológica é variada, indo da sociolinguística variacionista à toponímia, a uma aplicação da concepção multissistêmica da linguagem, à visita a sincronias pretéritas, à sociolinguística interacional, ao ensino da variação linguística. Essa diversificação teórica, no entanto, não desfez a variabilidade e a diversidade linguística de Minas Gerais, pelo contrário, deu-lhe maior visibilidade atribuindo-lhe uma formalização que vai além dos simples fatos. Convidamos o leitor a verificar, neste número,

essa rica visão da diversidade linguística em Minas Gerais.

Last but not least, quero endereçar os mais profundos agradecimentos aos colegas da Comissão Organizadora do III Diverminas que diligentemente organizaram o evento, assumindo tarefas que caberiam a mim, mas que por razões de força maior, não pude assumir completamente. Muito grata a vocês todos, em ordem alfabética: Ana Paula Antunes Rocha, Eduardo Tadeu Roque Amaral, Eunice Maria das Dores Nicolau, Maria Auxiliadora da Fonseca Leal, Maria do Carmo Viegas, Maria do Socorro Vieira Coelho, Soélis Teixeira do Prado Mendes, Sueli Maria Coelho. Também gostaria de agradecer à Danúsia Natália Monteiro Gomes e ao Guilherme Bruno Nascimento Ferreira, alunos da UFOP e da UFMG, respectivamente, que também compuseram a Comissão Organizadora e nos deram apoio administrativo, técnico e logístico na realização deste evento.

Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen

Presidente da Comissão Organizadora do III Diverminas

(<http://www.lettras.ufmg.br/diverminas3>)